





Figura 6 – Zoneamento Ambiental da APA de Pouso Alto

Em relação a possibilidade de instalação de empreendimentos de geração de energia, ressalta-se que na região da APA de Pouso Alto a principal bacia com potencial de geração de energia hidrelétrica é a bacia do rio Tocantinzinho. A priori, na região estão em estudo 10 aproveitamentos, sendo que 6 poderão ocupar em sua margem direita dos reservatórios, pequena área que será alagada, causando assim interferência na Área de Proteção Ambiental de Pouso Alto, sendo que somente no momento do Estudo de Impacto Ambiental de cada aproveitamento hidrelétrico é que se poderá ter dimensão do grau de impacto que os AHEs causarão ao meio ambiente.

Também é importante ressaltar que algumas áreas dentro da APA de Pouso Alto possuem potencial para a geração de energia através de Parques ou Complexos Eólicos, bem como de produção de energia através de Usinas Solares Fotovoltaicas, entretanto, estudos destas modalidades de geração de energia na região ainda são incipientes e podem ser objetos de análises posteriores pelo Conselho e SECIMA, que deve considerar as oportunidades econômicas que os possíveis empreendimentos oferecerão e os custos socioambientais envolvidos para que, então, se possa decidir sobre a viabilidade de cada um. Ressalta-se, então, que a região possui várias potencialidades econômicas que merecem ser consideradas e analisadas caso a caso. A grande questão que merece ser ponderada não é necessariamente 'o que pode', mas, fundamentalmente, 'onde pode', 'como pode' e 'quanto pode'. Vale frisar o fato de que a APA de Pouso Alto é uma UC do grupo de uso sustentável e, dessa forma, não cabe em seu processo de implementação a proibição geral de determinados tipos de uso, mas, antes, torna-se extremamente pertinente que sejam apontadas e discutidas potencialidades para dinamização econômica da região, fundadas na conservação dos recursos naturais e, ainda, que tenham como objetivo final o desenvolvimento social e da qualidade de vida das populações envolvidas.

5. Empreendimentos de geração de energia hidrelétrica (CGH e PCH) poderão ser licenciadas desde que não comprometam áreas das ZPVS e das ZCVS. O licenciamento de UHEs ficam proibidos em todas as áreas da APA de Pouso Alto; 6. Os processos de licenciamento de CGHs e PCHs devem considerar o não comprometimento de rotas migratórias de peixes de grande importância para a bacia (deverão ser realizados estudos ictiológicos contemplando análise do ictioplâncton, sítios de desova, berçários e identificação de lagoas marginais, bem como a possibilidade/necessidade de implantação de um mecanismo eficiente de transposição da ictiofauna); e devem manter a qualidade da água nos padrões mínimos para a manutenção da qualidade ambiental da área de influência; 7. Em processos licenciamento ambiental para quaisquer empreendimentos a serem implementados em áreas da APA de Pouso Alto, deverão ser considerados estudos específicos de espécies ameaçadas de extinção;